

[Handwritten signatures in blue ink]

[Handwritten signatures in blue ink]

Ata da 17ª Reunião Ordinária da
Assembleia de Freguesia de Tendais
27 de setembro de 2024

1. ABERTURA-----

Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu a Assembleia, na sede da Junta de Freguesia de Tendais, concelho de Cinfães, sob a Presidência de Laureano Valente e a presença de Vítor Cardoso, Alexandra Resende, Alfredo Resende, Paulo Rocha, Antero Mouta e Tânia Duarte, membros deste órgão deliberativo e que assinaram a respetiva lista de presenças. -----

Eram dezanove horas e quinze minutos quando pela Presidência foi declarada aberta a reunião. -----

1. ORDEM DO DIA (ARTIGO 53º DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO) -----

1.1. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR-----

Depois de lida e colocada a votação a ata número dezasseis a mesma foi aprovada por quatro votos a favor e três abstenções. -----

1.2. APRECIACÃO DA COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE A ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO PERÍODO DE ONZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO E QUATORZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----

O senhor Presidente da Junta começou a sua intervenção por enumerar todas as atividades desenvolvidas por esta Junta no referido período, dando ênfase aos apoios concedidos aos agricultores da freguesia, às comissões de festas da freguesia, e apoio monetário para construção do monumento de homenagem ao Ex Sr. Padre Adriano. Continuou referindo o ATL de verão e aulas de ginástica sénior, calcetamento de caminho em Marcelim, limpeza de vários caminhos nas aldeias da freguesia e de alguns caminhos vicinais. Destacou ainda a realização do primeiro evento “Raízes Vivas”, que visa preservar/ promover a história e o presente da nossa freguesia para as gerações vindouras, agradecendo o apoio de todos os envolvidos que contribuíram para o sucesso do evento. Informou que a caminhada solidária, inserida no evento Raízes Vivas arrecadou seiscentos e setenta euros para a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Terminou deixando uma palavra sobre o projeto social “À Nossa Porta” que

Antero
Paulo
B *AP*
R

tem tido feedback positivo, e que tem servido para aproximar e apoiar a população mais idosa e isolada.-----

Tânia Duarte pediu a palavra com intuito de realçar e parabenizar a Junta pela boa organização, realização e conceito do evento Raízes Vivas, e pela envolvência de toda a freguesia nomeadamente associações, produtores e expositores, como foi o caso dos Escuteiros pois deu a oportunidade para angariar fundos e apoiar a economia local.-----

Antero Mouta, na sua intervenção evidenciou a boa iniciativa da Junta nas limpezas dos caminhos e ruas, mas alertou para uma situação de falta de limpeza de caminho no Outeiro, aldeia de Meridãos aquando da festa em Honra de Santa Quitéria. Deixou ainda a sugestão de para o ano se devia dar mais importância aos caminhos e ruas principais da aldeia em vez de quelhos e carreiros. Destacou também o bom trabalho feito na limpeza do Caminho das Cordaseiras pois se não tivesse sido limpo seria muito difícil de transitar-----

O Presidente da Junta aceitou o reparo e justificou dizendo que nessa altura houveram duas festas muito próximas no espaço temporal e que com a falta de mão de obra e tempo poderão ter havido falhas. Aproveitou o tema para deixar a informação de que entregou em março do corrente ano, em reunião de Assembleia Municipal um parecer Jurídico onde informa que os caminhos vicinais são da competência exclusiva da Junta de Freguesia e os restantes nas aldeias são da Câmara Municipal. Continuou dizendo que pediu apoio para a Junta fazer a limpeza nas ruas e caminhos, mas até ao momento não obteve nem resposta nem apoios. -----

Paulo Rocha pediu a palavra para deixar uma palavra positiva em relação ao Evento Raízes Vivas, mas tem um reparo a fazer em relação á qualidade do som emitido pela aparelhagem sonora do evento, nomeadamente na atuação do Rancho Folclórico de Tendais. Frisou que não é nada contra ninguém, mas ao receber algumas queixas durante o evento decidiu trazer este tema a Assembleia. O Presidente da Freguesia referiu que acredita que foram falhas técnicas e nunca feito por vontade própria do técnico. Saliu ainda que no dia seguinte a referida aparelhagem avariou o que ainda reforça a tese de problemas técnicos. O Presidente da Assembleia tomou da palavra para felicitar a iniciativa do evento “Raízes Vivas”, no qual podemos conhecer a origem, promover, dinamizar, e conviver sobre a história da nossa freguesia. -----

1.3 RATIFICAÇÃO DO PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA E A ASSOCIAÇÃO FLORESTAL ENTRE DOURO E VOUGA-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a Assembleia de que se trata de um contrato com a referida associação para futuras ações formativas nas mais variadas áreas. O parecer da Assembleia foi favorável. -----

1.4 SUGESTÕES PARA ORÇAMENTO DE 2025-----

Tomando da palavra Tânia Duarte sugeriu no âmbito cultural, em aproveitar o Projeto “À Nossa Porta” para tentar de alguma forma de criar workshops dos ofícios que estão no limiar da extinção sob forma de dinamizar e preservar a identidade do nosso povo.-----

Paulo Rocha sugeriu a colocação de árvores no parque de estacionamento junto ao adro da igreja para que possam dar sombra não só para os carros, mas principalmente para aquando da festa em Honra de Santa Cristina possa haver sombra para as pessoas. -----

O Presidente da Assembleia sugeriu a criação de um ponto para um voto de louvor ao Ex Sr. Padre Adriano. A Assembleia concordou em unanimidade criar o ponto. -----

1.5 OUTROS ASSUNTOS-----

Tânia Duarte questionou a falta de publicação das atas e deixou um reconhecimento e agradecimento aos elementos da Junta de Freguesia que estiveram no combate aos incêndios que assolaram a nossa freguesia. Devido à falta de meios, certamente fizeram a diferença pois durante muito tempo foram o único meio de combate aos incêndios. O Presidente da Junta agradeceu as palavras de reconhecimento e também quis deixar o seu reconhecimento aos populares e empresas que também se prontificaram a ajudar quer seja com equipamento, apoio com água e comida, cisternas e aos bombeiros que embora poucos e exaustos devido a todas as circunstâncias nunca viraram a cara nem abandonaram a nossa freguesia. O Presidente da Assembleia também quis deixar registada uma palavra de apreço aos moradores de Avitoure pela ajuda demonstrada no combate ao incendio que assolou Vila de Muros. Sobre os incêndios, Vítor Cardoso alertou para que a problemática dos incêndios não caia no esquecimento, e que todos desde Junta de Freguesia, Conselhos Diretivos dos diversos Baldios da Freguesia, Câmara Municipal e a população em geral deviam reunir para encontrar soluções para a criação de estradões e corta fogos elaborados com tempo e por zonas estratégicas de forma a que protejam realmente os bens e as pessoas. Achou também positivo encontrar formas de apoiar todos os agricultores e pessoas que ainda limpam e cuidam dos seus terrenos promovendo assim a real prevenção contra incêndios. -----

Ainda neste ponto o Sr. Presidente da Junta abordou o tema sobre o melhor aproveitamento a dar à casa devoluta que é propriedade da Junta de Freguesia situada em Fermentãos, contribuindo com a ideia de demolir a casa e aproveitar o espaço para criar um largo com estacionamento, mas sempre aberto a outras ideias. O Sr. Antero Mouta na sua intervenção frisou que na época não sabia qual seria a ideia para casa, mas no presente se devia tentar

resolver a situação do vizinho do lado pois a casa encontra-se encostada e também muito devoluta. O Sr. Presidente da Junta concluiu que na altura a ideia seria criar um Museu, mas no presente e com as necessidades da Freguesia está totalmente fora de hipótese fazer obras no edifício. O Sr. Paulo Rocha achou uma boa ideia criar um largo para os moradores e acrescentou que se devia falar com proprietário da casa do lado no sentido de dar a conhecer quais a suas pretensões relativamente ao seu edifício e sobre a ideia de criar naquele espaço um largo que servisse os moradores da zona.-----

A Sra. Tânia Duarte alertou mais uma vez para o muro de suporte de um terreno a entrada da aldeia de Marcelim que apresenta perigo eminente de ruir. Lamentou também o facto de tanto o proprietário, Câmara Municipal e as diversas entidades estarem a par, mas que até ao momento ainda não tenha sido resolvida a situação. Pede por isso que esta Junta enverede esforços para a rápida resolução desta questão. O Sr. Presidente concordou e frisou que apesar de já ter sinalizado esta questão junto das entidades competentes irá reforçar o pedido para a urgente resolução do mesmo. A concluir o Sr. Presidente da Junta informou que por questões do foro pessoal a administrativa, Sofia Duarte, que colaborou com esta Junta nos últimos anos, decidiu terminar a sua ligação a esta Junta de Freguesia. Quis também deixar uma palavra de apreço por toda a sua dedicação e trabalho prestado a esta Junta de Freguesia e aos seu Fregueses. -----

ENCERRAMENTO-----

Sendo vinte horas e trinta minutos e não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada se for aprovada.

O Presidente da Mesa 

1º Secretário 

2º Secretário 

Vogal Alfredo do Bocho Resende

Vogal Paulo Alexandre Resende Rocha

Vogal Tânia Maria Ferreira Duarte

Vogal _____